



**ACPO**  
Associação de Combate aos Poluentes  
Associação de Consciência à Prevenção Ocupacional  
CGC: 00.034.558/0001-98



## Boletim da ACPO



### Resumo das Atividades de 2007

#### JANEIRO

- **ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NA BAIXADA SANTISTA, AVANÇA.**

*Santos, 01 de Janeiro de 2007*

O “Estudo Epidemiológico na População Residente na Baixada Santista – Estuário de Santos: Avaliação de Indicadores de Efeito e de Exposição à Contaminantes Ambientais” entrará brevemente na fase de pesquisa de campo, foi o que anunciou o Dr. Alfésio Luiz Ferreira Braga, coordenador do estudo, dia 20 de dezembro último, durante apresentação do formulário eletrônico de pesquisa.

Alvo de repetidas violações das legislações referentes ao manuseio e depósito de resíduos industriais, o estudo na região do estuário de Santos e São Vicente pretende avaliar os impactos da contaminação por metais, organoclorados, PCBs, entre outros, no desenvolvimento cognitivo das crianças e adolescentes, nos sistemas reprodutivo e respiratório e casos de tumores nos moradores da região. (Resumo de: <http://www.unisantos.br/noticias.php?cod=982>).

A pesquisa é financiada pelo CNPq (Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT nº 050/05), tem como objetivo geral estimar os efeitos à saúde associados à exposição aos contaminantes ambientais entre os moradores da Baixada Santista-Estuário de Santos e São Vicente e georeferenciá-los. Ela se compõe de 3 subprojetos: 1) Metais

pesados na bacia do Rio Cubatão e na região estuarina de Santos e São Vicente; 2) Estudo transversal dos efeitos da exposição aos metais, organoclorados e dioxinas e furanos sobre a saúde da população residente no Estuário de Santos e São Vicente; 3) Análise de séries históricas de ocorrência de prematuridade, baixo peso, gemelaridade, câncer e taxa de fertilidade nas cidades localizadas na região do Estuário de Santos-São Vicente.

São os seguintes os objetivos específicos da pesquisa: a) identificar as áreas contaminadas e as substâncias responsáveis pelas contaminações nas cidades da Baixada Santista – Estuário de Santos e São Vicente; b) identificar as populações expostas e os meios de contaminação possíveis; c) identificar e descrever indicadores de exposição e de efeito associados à contaminação por organoclorados; d) identificar e descrever indicadores de exposição e de efeito associados à contaminação por metais pesados; e) identificar e descrever indicadores de exposição e de efeito associados à contaminação por dioxinas e furanos; f) identificar e descrever indicadores de exposição e de efeito associados à contaminação por PCBs; e g) o georeferenciamento das estimativas de efeito da exposição aos contaminantes ambientais sobre a saúde dos habitantes da região. - (Resumo de: <http://www.cedec.org.br/mas.htm>).

#### • 5º SEMINÁRIO ESTADUAL ÁREAS CONTAMINADAS E SAÚDE.

*Santos, 01 de Janeiro de 2007*

A ACPO participou do 5º Seminário Estadual Áreas Contaminadas e Saúde, promovido pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio da Divisão de Ações sobre o Meio Ambiente do Centro de Vigilância Sanitária de São Paulo (CVS/SP), em conjunto com as Faculdades de Saúde Pública e de Medicina da USP.

Para ler mais clique aqui:

[http://www.cvs.saude.sp.gov.br/not\\_ler.asp?gt\\_codigo=&nt\\_codigo=305](http://www.cvs.saude.sp.gov.br/not_ler.asp?gt_codigo=&nt_codigo=305)

Em cache:

[http://www.acpo.org.br/semacon/site\\_cvs\\_00.jpg](http://www.acpo.org.br/semacon/site_cvs_00.jpg)

Para ver o programa clique aqui:

[http://www.cvs.saude.sp.gov.br/ev\\_ler.asp?gt\\_codigo=&ev\\_codigo=75](http://www.cvs.saude.sp.gov.br/ev_ler.asp?gt_codigo=&ev_codigo=75)

Em cache:

[http://www.acpo.org.br/semacon/site\\_cvs\\_01.jpg](http://www.acpo.org.br/semacon/site_cvs_01.jpg)

## • POPULAÇÃO CONTINUA EXPOSTA A RESÍDUOS CANCERÍGENOS E MUTAGÊNICOS EM SÃO SEBASTIÃO/SP.

*Santos, 01 de Janeiro de 2007*

Moradores do bairro Itatinga localizado no município de São Sebastião litoral sul do Estado de São Paulo estão diuturnamente expostos a substâncias químicas tóxicas cancerígenas e mutagênicas contidas nos resíduos que foram descartados na década de 70, advindos de rejeitos de operações com petróleo realizadas possivelmente pela empresa Petrobrás.

Os resíduos tóxicos estão aflorando nas residências podendo ser vistos a olho nu e exalam cheiro característico de resíduos de petróleo. A contaminação atinge até o momento o quadrilátero que compreende as ruas Benedito Pedro, Júlio Prestes, Tancredo Neves e Avenida Itatinga, há quilometro do pátio de tanques de armazenamento de Petróleo.

Foram analisados até o momento apenas os parâmetros BTEX (benzeno, tolueno, etilbenzeno e xilenos) e alguns PAHs (naftaleno, acenafteno, fenantreno e fluoreno), não há indicação que foram analisados outros componentes como, por exemplo, metais pesados, organoclorados e outros hidrocarbonetos. As substâncias encontradas podem produzir câncer, causar mutação genética, e são teratogênicas, ou seja, são capazes de produzir danos em todas as fases da gestação. Estes danos podem se refletir como perda da gestação, malformações ou alterações funcionais (retardo de crescimento, por exemplo), ou ainda distúrbios neuro-comportamentais, como retardo mental.

A empresa Petrobrás iniciou uma avaliação médica, porém urge uma ação do Ministério Público para amparar juridicamente esta população, pois qualquer iniciativa não pode ter o cunho de pesquisa, que requer um protocolo conforme a resolução 196/96 MS. Além de que estes resultados não podem produzir provas para defesa da empresa, o cunho deve ser estritamente em benéficos da saúde e do bem estar das vítimas.

Informações extra-oficiais de moradores que não quiseram se identificar, afirmam haver vários outros pontos de despejos de resíduos de petróleo realizados na região de São Sebastião. Estaremos solicitando ao Ministério Público uma investigação minuciosa para apuração destas denúncias. A cada dia que esta população continuar exposta a estas substâncias estará aumentando consideravelmente o risco à saúde e reduzindo a expectativa e a qualidade de vida.

Clique aqui para acessar a representação da ACPO ao MP

[http://www.acpo.org.br/rep\\_sao\\_sebastiao.pdf](http://www.acpo.org.br/rep_sao_sebastiao.pdf)

Clique aqui para conhecer o local e ver os resíduos  
<http://acpo.org.br/saosebastiao/saosebastiao.htm>

## • RETROCESSO NA QUALIDADE AMBIENTAL.

*Santos, 01 de Janeiro de 2007*

Governo Lula não fica apenas no discurso e avança rapidamente com a sua infeliz política de “destravamento” ambiental - agora engessando os Conselhos de Meio Ambiente.

Depois das infelizes declarações do Presidente Lula, que afirmou ser preciso retirar entraves ambientais para desenvolver o País - qualificando os ambientalistas, os povos indígenas, os quilombolas, o Ministério Público e o Tribunal de Contas da União como esses entraves, o representante do Governo do Estado de São Paulo no CONAMA, Sr. Cláudio Alonso, engrossou o discurso e repetiu calorosamente, durante reunião do CONAMA realizada dias 29 e 30 de novembro, que “o meio ambiente não pode ser entrave do desenvolvimento”.

Revestido desta lógica, o CONAMA seguiu a risca as determinações do Presidente da República e aprovou a Resolução denominada “Fontes Fixas”, que desconsidera as novas recomendações da Organização Mundial de Saúde, que reduziu severamente os limites máximos aceitáveis de poluentes no ar para garantir a saúde dos seres humanos.

A bancada ambientalista solicitou o adiamento da votação para possibilitar a adequação da resolução aos novos padrões de qualidade, porém a proposta foi rejeitada pelo Sr. Cláudio Alonso, presidente da câmara técnica responsável. A Resolução aprovada, além de garantir que as fontes poluidoras mantenham os limites atuais de emissão, que tem saturado ambientalmente as cidades brasileiras, tirou dos Conselhos Estaduais de Meio Ambiente o poder de opinar sobre a matéria, já que a partir da publicação da resolução os próprios órgãos estaduais do meio ambiente, que atualmente licenciam e fiscalizam ao mesmo tempo, agora têm o poder de regular a legislação, pois a Resolução autoriza os órgãos estaduais ambientais não apenas a reduzirem, como já é previsto na legislação, mas a aumentarem os limites de emissão a seu critério.

A situação criada, além de equivoco administrativo, tirou dos Conselhos o direito de serem consultados sobre questões como: limites de emissão, capacidade de suporte de poluentes em bacias aéreas e o destino das regiões saturadas. A resolução engessou os Conselhos de Meio Ambiente para não poderem mais discutir sobre isso, pois agora o órgão ambiental não tem a obrigação de consultá-los sobre a matéria.

Depois da vitória em plenário, os membros do CONAMA foram festejar junto com os empresários em jantar de gala oferecido pela FIESP em um badalado clube de golfe de Brasília, 25 anos de CONAMA.

Parte da bancada ambientalista, depois de assistir o 'tratoração' acionado durante a reunião do CONAMA, ficou indignada e recusou o convite para participar da confraternização oferecida pelos industriais, declarando que não tinham nada a comemorar.

Manifestação da APROMAC e ACPO ao CONAMA:

[http://www.acpo.org.br/ffixas/conama\\_ffixas\\_final.pdf](http://www.acpo.org.br/ffixas/conama_ffixas_final.pdf)

Tabela comparativa das emissões:

<http://www.acpo.org.br/ffixas/fontes.htm>

Saturação dos Municípios de SP:

[http://www.acpo.org.br/ffixas/saturacao\\_municipios.pdf](http://www.acpo.org.br/ffixas/saturacao_municipios.pdf)

Diretrizes da OMS para Qualidade do AR:

[http://www.acpo.org.br/ffixas/oms\\_ar.pdf](http://www.acpo.org.br/ffixas/oms_ar.pdf)

Entidades Encaminham Requerimento ao Conselho Nacional de Saúde:

<http://www.acpo.org.br/ffixas/reqcns061218.pdf>

## • DRAGAGEM SEM CONTAMINAR O MAR.

*Santos, 01 de Janeiro de 2007*

### O perigo de lançar sedimentos contaminados em alto mar

Mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo usam os peixes e outros frutos do mar como sua fonte primária de proteínas. O consumo global de pescados atingiu níveis recordes, alcançando 121 milhões de toneladas em 1996 e fazendo do pescado um componente global mais importante do que a carne bovina, a suína e de aves.

A preocupação da comunidade internacional é a contaminação deste suprimento mundial de alimentos. Um exemplo é que virtualmente 100% do mercúrio encontrado nos frutos do mar estão em: atum, cavala-rei, peixe-espada e cação.

A Contaminação antrópica do mar está colocando em risco a fauna marinha, alguns contaminantes, em função da sua característica físico-química, se concentra no tecido

dos peixes e através da biomagnificação, vai se tornando cada vez mais potente até atingir o topo da cadeia alimentar, o homem.

### Contaminação do estuário da Baixada Santista

Conforme relatório da CETESB o trecho mais crítico em relação a contaminação química tóxica é a bacia onde se localiza a Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa). Outro foco é o estuário de Santos, onde desembocam os rios Cubatão, Perequê e Piaçaguiera, que traz a contaminação do pólo industrial de Cubatão.

Os poluentes encontrados nos sedimentos no estuário e nos rios da região são o BHC, um pesticida organoclorado, metais pesados entre eles o cádmio, chumbo, mercúrio e zinco, e hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (PAHs). Os PAHs estão presentes em níveis muito elevados no canal da Cosipa.

### Não a dragagem predatória!

Durante muitos anos as dragagens dos sedimentos contaminados do porto de Santos eram realizadas e lançadas no mar sem nenhum critério. Esta atividade distribuía de maneira difusa os sedimentos em alto mar. O material contaminado disponibilizado aumenta o risco de contaminação do pescado que por sua vez serão consumidos pela população. É inaceitável que uma atividade econômica coloque em risco a qualidade ambiental, sobretudo quando contamina importantes fontes de alimentos, inclusive comprometendo outros setores econômicos como o da pesca.

### Boas notícias para segurança alimentar e para o Meio Ambiente

A desembargadora Consuelo Yoshida, do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, concedeu no dia 27/12/2006, liminar a pedido dos Ministérios Públicos Federal e Estadual e suspendeu as dragagens da Cosipa e da Embraport que pretendia dispor sedimentos numa área em alto-mar, a cerca de 6 km da Ilha da Moela, no Guarujá, que está sendo utilizada pela Codesp para dispor os sedimentos da dragagem do Porto de Santos. Três questões importantes foram levantadas pelo Ministério Público:

1. Que a autorização para que a Cosipa e a Embraport implica em uma redução significativa da quantidade de sedimentos que a Codesp poderá dispor na referida área
2. Que na necessidade de licenciamento de outra área para o descarte do material dragado pelo Porto de Santos (Codesp), haverá gastos suplementares de recursos públicos federais.

3. Que as duas empresas privadas não podem depositar os sedimentos da dragagem na mesma área utilizada pela Codesp, pois isso inviabilizaria a realização de um monitoramento capaz de individualizar a responsabilidade, de cada um dos empreendedores, quanto à origem dos sedimentos que possam causar a contaminação ambiental.

Clique aqui para ler mais sobre a questão judicial:

[http://www.acpo.org.br/clipping\\_dragagem.htm](http://www.acpo.org.br/clipping_dragagem.htm)

### • JUSTIÇA CONFIRMA COMPETÊNCIA DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA.

*Santos, 02 de Janeiro de 2007*

O Tribunal Regional Federal da 3ª Região através da Desembargadora Dra. Mairan Maia deferiu o pedido do Centro de Vigilância Sanitária e da Procuradoria Geral do Estado para suspender a liminar concedida a Shell que questiona a competência do SUS na área de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT).

A empresa Shell Ltda propôs ação ordinária, alegando incompetência absoluta da Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo para fiscalizar as condições do meio ambiente de trabalho sustentando que compete privativamente à União Federal legislar sobre "direito do trabalho" e "organizar, manter e executar a inspeção do trabalho", atribuições estas que devem ser exercidas pela Delegacia do Trabalho, vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego, conforme dispõe a CLT.

Foi muito bem fundamentado o agravo de instrumento apresentado pela PGE, defendendo ações de vigilância em saúde do trabalhador no SUS. Neste momento, estão aguardando a decisão do recurso (mérito) pelo Tribunal Regional Federal.

Clique e leia a transcrição da decisão:

[http://www.acpo.org.br/r\\_decisao.pdf](http://www.acpo.org.br/r_decisao.pdf)

### • CONTAMINAÇÃO QUÍMICA ALERTA GLOBAL.

*Santos, 08 de Janeiro de 2007*

POLÍTICOS DO CANADÁ CARREGAM UM COQUETEL DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS EM SEUS CORPOS

*Fonte: MARTIN MITTELSTAEDT*

Toronto – Testes conduzidos em quatro políticos federais proeminentes, incluindo o Ministro da Saúde Tony Clement, concluíram que todos eles conduzem em seus corpos níveis detectáveis de diversos poluentes potencialmente perigosos.

O teste, que também foi feito no líder do partido social democrata Jack Layton, na Ministra do Meio Ambiente Rona Ambrose, e no crítico ambiental liberal John Godfrey, encontrou um desconcertante coquetel de contaminantes em todos eles. Foram encontrados resíduos de repelentes de manchas retardantes de chama e inseticidas, entre outras substâncias nocivas.

Para ler mais clique aqui (tradução livre):

[http://www.acpo.org.br/politicos\\_contaminados.htm](http://www.acpo.org.br/politicos_contaminados.htm)

### • REUNIÃO NA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO.

*Santos, 11 de Janeiro de 2007*

A ACPO participou da reunião realizada na Secretaria de Saúde dos Estados de São Paulo para debater sobre NTE (Nexo Técnico Epidemiológico) onde entre outros aspectos a ACPO voltou-se a discutir sobre a questão da contaminação química ocupacional. Um dos problemas levantados e que preocupou a todos foram os recursos que podem ser pleiteados e que podem atrasar a assistência ao trabalhador acidentado.

### • TRABALHADORES PETROLEIROS PODEM ESTAR CONTAMINADOS.

*Santos, 12 de Janeiro de 2007*

ECLodem OS PASSIVOS DA PETROBRÁS NO LITORAL PAULISTA, UM RELATÓRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP) APONTA QUE 20% DOS TRABALHADORES DA RPBC PODEM ESTAR CONTAMINADOS

Conforme o boletim do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista, o documento deixa claro que há problemas ocupacionais graves na RPBC (Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão). As 208 alterações sangüíneas têm como causa provável a ação da substância BENZENO.

Para ler o boletim do SINDIPETRO-LP clique aqui:

<http://acpo.org.br/sindipetro/boletimrpb40f.htm>

Clique aqui para ver o que pode representar a contaminação por hidrocarbonetos na Petrobrás:

[http://www.acpo.org.br/rep\\_sao\\_sebastiao.pdf](http://www.acpo.org.br/rep_sao_sebastiao.pdf)



Clique para ver outro potencial passivo da Petrobrás no Litoral Paulista:

<http://acpo.org.br/saosebastiao/saosebastiao.htm>

• **SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO CAUSA PROBLEMAS PARA SAÚDE AMBIENTAL.**

*Santos, 15 de Janeiro de 2007*

A ONG ACPO (Associação de Combate aos Poluentes), de Cubatão (SP), entrou com representação no Ministério Público Estadual e Ministério Público Federal do Trabalho para pedir a apuração de possíveis irregularidades no funcionamento da Estação de Tratamento de Esgoto no Jardim Novo Horizonte (Varjão), operada pela CSJ (Companhia Saneamento Jundiaí).

Para saber mais acesse:

Para ler íntegra da reportagem local clique aqui:

[http://www.acpo.org.br/caso\\_jundiai/cachejj070115.jpg](http://www.acpo.org.br/caso_jundiai/cachejj070115.jpg)

Para acessar a Representação clique aqui:

[http://www.acpo.org.br/caso\\_jundiai/rep\\_070103\\_mpe.pdf](http://www.acpo.org.br/caso_jundiai/rep_070103_mpe.pdf)

Imagem Satélite 7,38 Km:

[http://www.acpo.org.br/caso\\_jundiai/ete\\_jundiai.jpg](http://www.acpo.org.br/caso_jundiai/ete_jundiai.jpg)

Imagem Satélite 2,24 Km:

[http://www.acpo.org.br/caso\\_jundiai/ete\\_jundiai01.jpg](http://www.acpo.org.br/caso_jundiai/ete_jundiai01.jpg)

Imagem Plano:

[http://www.acpo.org.br/caso\\_jundiai/ete\\_jundiai02.jpg](http://www.acpo.org.br/caso_jundiai/ete_jundiai02.jpg)

• **MERCÚRIO NA PAUTA DA 24ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO PNUMA.**

*Santos, 29 de Janeiro de 2007*

ENTIDADES ENCAMINHAM OFÍCIO PARA O MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES E MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Ministério do Meio Ambiente

Exma. Sra Ministra Maria Osmarina Marina da Silva Vaz de Lima

Ofício n.º 070129\_MMA

Ministério das Relações Exteriores  
Exmo. Sr. Ministro Luiz Alberto Figueiredo Machado  
Ofício n.º 070129\_MRE

REF: 24ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO PNUMA

Prezada Sra. Ministra, Prezado Sr. Ministro,

Em vista da proximidade da 24ª Reunião do Conselho de Administração do PNUMA que será realizada em Nairobi no próximo mês, e da importância dos temas que estarão sendo discutidos e decididos pelos governos de todo o mundo, principalmente no âmbito do Programa Global do Mercúrio, estamos encaminhando em anexo a proposta da coalizão internacional de Organizações Não-Governamentais que trabalham as questões relacionadas com o mercúrio e seus compostos no Projeto Global Mercúrio Zero.

Esse documento indica a necessidade urgente do estabelecimento de políticas nacionais consistentes de redução e eliminação das emissões de mercúrio, assim como aquelas voltadas para o problema do fornecimento (importação/exportação) e da conseqüente necessidade de criação de programas internos de armazenamento/guarda de excedentes dessa substância química.

Para podermos concretizar esse esforço mundial, apoiamos a criação de um instrumento global obrigatório para todos os países, que estabeleça regras, critérios e metas claras e de âmbito global, com plena participação dos setores da sociedade civil, setor privado e governamental.

É importante que neste momento a delegação brasileira seja firme na tomada das decisões necessárias, e porque não dizer urgentes, para a proteção da saúde pública e do meio ambiente global, pois é de conhecimento geral os graves problemas que já enfrentamos com esta substância química de norte a sul do País.

Clique aqui para acessar o Documento encaminhado pelas ONGs:

[http://www.acpo.org.br/gt\\_quimicos/NGO\\_UNEP\\_GC\\_Proposal\\_GOV\\_BRASIL.pdf](http://www.acpo.org.br/gt_quimicos/NGO_UNEP_GC_Proposal_GOV_BRASIL.pdf)

• **COMISSÃO INTERSETORIAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL - CISAMA.**

*Santos, 30 de Janeiro de 2007*

A ACPO participou de reunião ordinária da CISAMA (Comissão Intersetorial de Saneamento Ambiental) do Conselho Nacional de Saúde realizada na sede do Conselho Nacional de Saúde em Brasília/DF, onde se tratou de debater sobre as

políticas de Saúde Ambiental, Saneamento Ambiental e Orçamento para as questões de Saúde.

## **FEVEREIRO**

### **• POLUIÇÃO CAUSADA POR UMA ETE EM JUNDIAÍ/SP.**

*Santos, 05 de Fevereiro de 2007*

A ACPO realizou reunião com o vereador do município de Jundiaí/SP Sr. Marcelo Gastaldo, onde se tratou de discutir sobre a questão das emissões gasosas provenientes da estação de tratamento de esgotos (ete) que está atingindo e incomodando moradores de Estrada do Varjão e demais bairros vizinhos ao empreendimento. O Vereador se comprometeu a encaminhar as questões sobre o assunto. A Estação de tratamento necessita de aparatos técnicos para evitar que os gases, que podem fazer mal à saúde, continuem atingindo àquela população.

Para saber mais acesse:

Para ler integra da reportagem local clique aqui:  
[http://www.acpo.org.br/caso\\_jundiai/cachejj070115.jpg](http://www.acpo.org.br/caso_jundiai/cachejj070115.jpg)

Para acessar a Representação clique aqui:  
[http://www.acpo.org.br/caso\\_jundiai/rep\\_070103\\_mpe.pdf](http://www.acpo.org.br/caso_jundiai/rep_070103_mpe.pdf)

Imagem Satélite 7,38 Km:  
[http://www.acpo.org.br/caso\\_jundiai/ete\\_jundiai.jpg](http://www.acpo.org.br/caso_jundiai/ete_jundiai.jpg)

Imagem Satélite 2,24 Km:  
[http://www.acpo.org.br/caso\\_jundiai/ete\\_jundiai01.jpg](http://www.acpo.org.br/caso_jundiai/ete_jundiai01.jpg)

Imagem Plano:  
[http://www.acpo.org.br/caso\\_jundiai/ete\\_jundiai02.jpg](http://www.acpo.org.br/caso_jundiai/ete_jundiai02.jpg)

### **• COMISSÃO REGIONAL DO BENZENO.**

*Santos, 09 de Fevereiro de 2007*

A ACPO participou da reunião da Comissão Regional do Benzeno que contou com a participação de diversos setores e da sociedade Civil da região da Baixada Santista. O órgão é destinado a discutir e encaminhar as questões relacionadas aos riscos da cadeia produtiva do Benzeno.

## • CASO SHELL BASF - PAULÍNIA/SP.

*Santos, 14 de Fevereiro de 2007*

A ACPO participou de reunião com representantes do Ministério Público do Trabalho da 15ª Região (Campinas) e ex-trabalhadores da Shell/Basf para troca de informações e conhecimentos sobre a contaminação de trabalhadores por Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs). Os ex-trabalhadores da unidade fabril de Paulínia/SP da Shell/Basf foram expostos e contaminados por um coquetel de poluentes químicos tóxicos, entre eles, a perigosa família dos POPs durante a jornada laboral. A poluição também atingiu a população do Jardim Recanto dos Pássaros que tiveram suas vidas impactadas em função da poluição do local.

## • CIST - SANTOS.

*Santos, 14 de Fevereiro de 2007*

A ACPO participou da reunião mensal da CIST Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador de Santos, A comissão tem um longo trabalho pela frente onde se busca em âmbito nacional a consolidação da Rede Nacional de Atenção e Saúde do Trabalhador (RENAST) a fim de implementar os dispositivos legais de atenção e proteção à saúde do trabalhador.

## • TRABALHADORES EXPOSTOS A QUÍMICOS TÓXICOS.

*Santos, 23 de Fevereiro de 2007*

A ACPO participou de reunião com trabalhadores membros da Associação dos Expostos e Intoxicados pelo Mercúrio Metálico (AEIMM) no auditório da faculdade de Medicina de São Paulo, onde foram tratados aspectos da contaminação de trabalhadores por Mercúrio e outras Substâncias Químicas.

## • EMISSÕES DE MERCÚRIO VÃO CONTINUAR AUMENTANDO!

*Santos, 23 de Fevereiro de 2007*

Governos mundiais não chegaram a um acordo de regulamentação global

(Nairobi, - 9 de fevereiro de 2007) Defensores do banimento de mercúrio vêm com restrições os resultados da 24ª. Reunião do Conselho Diretivo do Programa de Meio Ambiente das Nações Unidas realizada em Nairobi, de 5 a 9 de fevereiro. “Os Ministros de Meio Ambiente falharam em estabelecer metas de redução da demanda global e banimentos de exportação para reduzir os impactos do mercúrio em todo o mundo”, disse Michael Bender, da coalizão Mercúrio Zero. “As medidas que eles ajustaram são inadequadas para lidar com a urgência da crise global do mercúrio.”

A quantidade de mercúrio usado e emitido no mundo está aumentando. Desde que o relatório de Avaliação Global do Mercúrio feito pelo PNUMA em 2002 foi publicado, recomendando ações urgentes, não houve redução do uso de mercúrio em todo o mundo.

“Mais uma vez, um pequeno número de países liderados pelos EUA e Índia impediram que se alcançasse um progresso real, enquanto que a União Européia, a região da África, o Brasil, as Filipinas, a Noruega e a Suíça estavam dispostos a tomar uma decisão política no sentido de avançar na direção de um instrumento legal. Ao invés disso, iniciaremos um processo que irá considerar algumas opções que incluem medidas voluntárias, sem se focar apenas na construção de um marco legal, para a próxima reunião do Conselho Diretivo em 2009. Nós precisamos avançar para além de promessas, em direção a uma ação mais real.”

As ONGs agora querem que os governos se envolvam em boa fé neste novo processo que foi concebido para pavimentar o caminho até um acordo global, com a necessária assistência financeira e metas explícitas de redução.

Para maiores informações:

Acesse o texto completo:

[http://www.acpo.org.br/campanhas/mercurio/nairobi\\_01\\_2007/1\\_emissao\\_persiste.pdf](http://www.acpo.org.br/campanhas/mercurio/nairobi_01_2007/1_emissao_persiste.pdf)

Acesse o Relatório da ACPO:

[http://www.acpo.org.br/campanhas/mercurio/nairobi\\_01\\_2007/2\\_relatorio\\_nairobi\\_02\\_2007.pdf](http://www.acpo.org.br/campanhas/mercurio/nairobi_01_2007/2_relatorio_nairobi_02_2007.pdf)

Acesse o clipping de notícias (inglês):

[http://www.acpo.org.br/campanhas/mercurio/nairobi\\_01\\_2007/3\\_clipping\\_noticias.pdf](http://www.acpo.org.br/campanhas/mercurio/nairobi_01_2007/3_clipping_noticias.pdf)

## **MARÇO**

### **• SAÚDE AMBIENTAL.**

*Santos, 01 de Março de 2007*

A ACPO e outras Entidades do Movimento Social se reuniram na sala de reuniões da Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo (DRT/SP) no município de São Paulo para discutir sobre a possibilidade e viabilidade de formação de um coletivo nacional de populações expostas e/ou contaminadas por substâncias químicas, visando trabalhar os assuntos ligados aos danos causados ao meio ambiente que repercute na saúde pública. A busca do desenvolvimento da Saúde Ambiental.

## • ARTICULAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.

*Santos, 02 de Março de 2007*

A ACPO esteve reunida na capital de São Paulo com a representante da Organização de Desenvolvimento Sustentável e Comunitário (ODESC) de Minas Gerais, para discutir estratégias do GT Químicos no ano de 2007 e possibilidades de articulação em política internacionais.

## • GT LÂMPADAS (PROGRAMA NACIONAL DO MERCÚRIO).

*Santos, 06 de Março de 2007*

Nos dias 05 e 06 de março a ACPO participou na DRT/SP de reunião do grupo de trabalho sobre lâmpadas, que está trabalhando para a construção de um documento de recomendações para procedimentos quanto a fabricação, transporte, uso, descarte, recolhimento, reciclagem e destinação final de lâmpadas fluorescentes que utilizam o mercúrio metálico. Este documento deverá apresentar um conjunto de sugestões visando o estabelecimento de um marco legal que regule esta perigosa atividade de fabricação, uso e descarte de lâmpadas a base de mercúrio, que se torna ainda mais perigosa pela falta de informação de qualidade e de opções para destinação que possibilite uma ação efetiva do consumidor.

## • SHELL E BASF SÃO ACIONADAS EM AÇÃO CIVIL PÚBLICA.

*Santos, 12 de Março de 2007*

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO - Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região, por intermédio da Procuradora Dra. CLARISSA RIBEIRO SCHINESTOCK e a ACPO - ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AOS POPs, propõem AÇÃO CIVIL PÚBLICA COM PEDIDO DE ANTECIPAÇÃO DE TUTELA em face de SHELL BRASIL S/A e BASF S/A, devido a irregularidades cometidas a partir da década de 70, durante a produção de agrotóxicos (veneno) que culminou em desastre ambiental que atingiu uma coletividade enorme de pessoas e trabalhadores. Desde a instalação das fábricas pela SHELL, vários autos de infração foram lavrados em face da empresa.

Em 1994, embasada em auditoria ambiental que concluiu que havia contaminação da área da fábrica em vários pontos, a SHELL em razão de cláusula negocial, realizou auto-denúncia perante o Ministério Público Estadual.

Estudos realizados concluíram, entre outras coisas, que houve danos devido a contaminação do aquífero sob a unidade Opala por 1,2 DCE (e solventes correlatos), Xileno e Benzeno; b) contaminação do aquífero sob o Parque de Tanques por Xileno e Benzeno; ocorrência de Aldrin, Endrin e Dieldrin em pontos aleatórios do aquífero

sob o CISP; ocorrência de Aldrin, Endrin e Diendrin no solo; ocorrência de isômeros do BHC em pontos aleatórios do aquífero; ocorrência de chumbo e mercúrio em pontos aleatórios do aquífero (N.B. as águas do Rio Atibaia tem virtual importância na região por ser responsável pelo abastecimento de mais de 2 milhões de pessoas, e que faz parte da Bacia do Piracicaba); desconformidade do Incinerador de queima mista (sólidos e líquidos). A BASF adquiriu a fábrica da CYANAMID em 2000.

No fim de 2002, a BASF S/A encerrou suas atividades na Unidade Industrial em Paulínia, o que ocasionou, como consequência, a extinção dos contratos de trabalho. No dia 26 de dezembro de 2002 o Ministério do Trabalho interditou as unidades integrantes da Planta Industrial da empresa Basf, considerando a contaminação existente na área e o grave risco à saúde humana.

As mais variadas patologias, que podem ser relacionadas a exposição de organoclorados, fosforados, piretróides, solventes halogenados, orgânicos aromatizados e outras dezenas de substância foram diagnosticadas nos trabalhadores da Shell/Basf da unidade química de Paulínia, tais como: alterações, nódulos e câncer na tireóide; problemas de estomago e câncer; fígado dilatado; alterações TGO, TGP, nódulo no pulmão. Sendo que uma pesquisa realizada pela Dra. June, apontada em tese de doutorado mostra uma alta incidência de câncer de tireóide entre os trabalhadores das empresas SHELL/CYANAMID/BASF, que é 166 vezes maior que a incidência na população masculina de Campinas, se considerarmos o limite superior do intervalo (1,6).

Em resumo a ação civil pública pede como medida liminar (URGÊNCIA EM FACE DO PERIGO DA DEMORA) um plano de saúde a toda a comunidade exposta e extensivo à família, que também foi exposta, devido as roupas contaminadas levadas para lavar nas casas dos trabalhadores (de alguns trabalhadores do setor administrativo e do laboratório) e também devido a TERATOGENIA de várias destas substâncias. O plano de saúde deve conter a mais ampla cobertura, em todo o território nacional, abrangendo exames, consultas, tratamentos médicos, incluindo-se aí, necessariamente, o acesso a psicólogos ou psiquiatras, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogas, nutricionista, assim como internações hospitalares, imediatamente, sem período de carência alguma, abrangendo os seus dependentes. Além de tornar definitiva a medida cautelar, postulam ainda a condenação das rés, de forma solidária, a título de danos morais coletivos no importe de R\$ 622.200.000,00 (seiscentos e vinte e dois milhões e duzentos mil reais), reversível ao FAT.

Convidamos a Sociedade Civil Brasileira, o Executivo, o Legislativo e, sobretudo o Judiciário para que a justiça se faça com a reparação dos danos causados aos ex-trabalhadores afetados pela contaminação ambiental patrocinada pela SHELL e BASF no Município de Paulínia/SP.

Clique aqui para acessar a inicial da ACP, que foi distribuída para o Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da 2ª Vara do Trabalho de Paulínia/SP, por dependência, autos N°07-2005-126-15-00-3 e 009-2007 e ACP 89/2002-1:

[http://www.acpo.org.br/caso\\_shell\\_basf/acp.pdf](http://www.acpo.org.br/caso_shell_basf/acp.pdf)

Clique aqui para acessar o 2º Relatório da Avaliação do Impacto em Saúde Ambiental referente à Contaminação Ambiental da Shell no Município de Paulínia - SP – BR, realizado pela Secretaria de Saúde de Paulínia:

<http://www.acpo.org.br/paulinia/paulinia01.htm>

#### CONTATO:

ATESQ – Associação dos Trabalhadores Expostos a Substâncias Químicas  
Tel. (019) 3231-5077

#### APOIO:

ACPO – Associação de Combate aos Poluentes  
<http://www.acpo.org.br>

Sindicato dos Químicos Unificados de Campinas, Osasco e Vinhedo  
<http://www.quimicosunificados.com.br/>

### TRABALHAR SIM! ADOECER NÃO!

#### • **ARTICULAÇÃO PARA O DIA 28 DE ABRIL.**

*Santos, 14 de Março de 2007*

A ACPO participou de reunião juntamente com outras associações na sede do Sindicato dos Químicos Unificados de Campinas e Região, para tratar dos seguintes assuntos: 1) prosseguimento das discussões sobre a viabilidade de criação de um coletivo nacional de populações expostas e/ou contaminadas por substâncias químicas e; 2) tratar da organização do dia em lembrança das vítimas de acidentes e doenças do trabalho (DIA 28 DE ABRIL).

#### • **CIST - Santos.**

*Santos, 15 de Março de 2007*

A ACPO participou da reunião mensal da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST) de Santos.

#### • **BUSCA DA INTEGRALIDADE NA PREVENÇÃO.**

*Santos, 15 de Março de 2007*



## GLUTARALDEÍDO

Considerando que uso inadequado do glutaraldeído favorece um risco real aos trabalhadores e aos usuários de serviços nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS), o Governo do Estado de São Paulo aprovou através da RESOLUÇÃO SS-27, DE 28-2-2007 da Secretaria de Saúde de São Paulo, uma Norma Técnica que institui medidas de controle sobre o uso do Glutaraldeído.

O Objetivo da norma é manter vigilância à saúde dos trabalhadores expostos aos fatores de riscos químicos, em especial o glutaraldeído, bem como estabelecer medidas de controle para prevenir agravos à saúde dos trabalhadores e dos usuários de serviços de saúde.

Além da ACPO participaram do Grupo de trabalho de elaboração da norma representantes das seguintes instituições: CVS - Centro de Vigilância Sanitária (Coordenador); CVE - Centro de Vigilância Epidemiológica; ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Ministério da Saúde; FUNDACENTRO/SP; COREN – Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo; APECIH - Associação Paulista de Estudos e Controle de Infecção Hospitalar e; SOBECC – Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização.

Clique aqui para ler mais:

<http://acpo.org.br/campanhas/glutaraldeido/resumo.pdf>

Clique aqui para ler a norma:

<http://acpo.org.br/campanhas/glutaraldeido/resolucao.pdf>

### • **TRABALHAR SIM! ADOECER NÃO!**

*Santos, 16 de Março de 2007*

A ACPO participou de mais uma reunião visando os preparativos do DIA 28 DE ABRIL. Nesta data são realizadas várias atividades, tais como: atos, reuniões, encontros visando lembrar as vítimas de acidentes e doenças do trabalho, com o objetivo de dar visibilidade a estes processos de violência contra o trabalhador e buscar mudanças nestas relações.

TRABALHAR SIM! ADOECER NÃO!

### • **CONSULTORIA JÚNIOR PÚBLICA FGV.**

*Santos, 20 de Março de 2007*

A ACPO esteve na cidade de São Paulo para participar de reunião com alunos da Fundação Getúlio Vargas que tratam da Consultoria Júnior Pública. O objetivo é estudar possibilidades de melhoria da estrutura institucional da ACPO.

- **GLUTARALDEÍDO.**

*Santos, 21 de Março de 2007*

A ACPO participou de reunião com o Dr. Marcelo da Curadoria de Santo André do Ministério Público do Estado de São Paulo, onde ficou definido que a representação sobre o GLUTARALDEÍDO que tramita naquela promotoria será encaminhada para o Ministério Público do Trabalho em Santo André.

- **DIA 28 DE ABRIL.**

*Santos, 26 de Março de 2007*

Nos dias 23 e 26 de março a ACPO participou de mais duas rodadas sobre os preparativos dos eventos em torno do dia internacional de lembrança das vítimas de acidentes e doenças do trabalho (28 DE ABRIL). Nestas reuniões se definiu o matéria e conteúdo de divulgação.

## **ABRIL**

- **COMISSÃO REGIONAL DO BENZENO.**

*Santos, 13 de Abril de 2007*

A ACPO participou da reunião da Comissão Regional do Benzeno realizada nas dependências da União Terminais. Entre os vários assuntos discutidos foi colocado pela ACPO a necessidade de se criar métodos de informação sobre o risco às comunidades vizinhas de empresas que trabalham com o Benzeno, devido ao seu potencial poluidor.

- **CASO SHELL BASF.**

*Santos, 16 de Abril de 2007*

A ACPO participou de reunião juntamente com os trabalhadores do Sindicato dos Químicos de Campinas e Região aglutinados na ATESQ – Associação de Trabalhadores Expostos a Substâncias Químicas, onde se tratou de assuntos relacionados à Ação Civil Pública 222/2007 da 2ª Vara do Trabalho de Paulínia, sobre a contaminação dos trabalhadores na unidade fabril química de Paulínia que pertenceu às empresas Shell e Basf.

- **CIST - SANTOS.**

*Santos, 18 de Abril de 2007*

A ACPO participou da reunião mensal da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST) de Santos, que tem a tarefa de discutir políticas sobre a saúde do trabalhador.

- **REUNIÃO DO FBOMS NO ESTADO DE SÃO PAULO.**

*Santos, 19 de Abril de 2007*

A ACPO participou da reunião de entidades do FBOMS do Estado de São Paulo. Apenas quatro entidades compareceram (ACPO, CUT, AEIMM e Sociedade do Sol e um membro da Associação de catadores de SP que ora pleiteava a inscrição de sua entidade no Fórum). Depois de uma breve apresentação e explanação geral sobre a conjuntura ambiental, foi indicado o Sr. Valdivino Rocha Diretor da Associação dos Expostos e Intoxicados pelo Mercúrio Metálico (AEIMM), para participação no XIX Encontro Nacional do FBOMS.

- **MESA REDONDA NACIONAL SOBRE CONSUMO E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL.**

*Santos, 23 de Abril de 2007*

Dia 19 e 20 de abril de 2007, foi realizada na cidade de São Paulo a Mesa Redonda Nacional sobre Consumo e Produção Sustentáveis. O evento serviu para colher informações sobre o que pensa os diversos setores, porém ficou clara a necessidade de uma sinalização importante do governo para se avançar na discussão.

Para mais informações acesse:

Documento de Referência:

[http://www.acpo.org.br/temps/consumo\\_producao/01\\_doc\\_referencia.pdf](http://www.acpo.org.br/temps/consumo_producao/01_doc_referencia.pdf)

Programa do Evento:

[http://www.acpo.org.br/temps/consumo\\_producao/02\\_programa.pdf](http://www.acpo.org.br/temps/consumo_producao/02_programa.pdf)

10-Year Framework of Programmes on Sustainable Consumption and Production:

[http://www.acpo.org.br/temps/consumo\\_producao/03\\_10yfp\\_project\\_brief\\_UNEP\\_UNDESA.pdf](http://www.acpo.org.br/temps/consumo_producao/03_10yfp_project_brief_UNEP_UNDESA.pdf)

Posição das ONGs:

[http://www.acpo.org.br/temps/consumo\\_producao/04\\_posicao\\_ongs.pdf](http://www.acpo.org.br/temps/consumo_producao/04_posicao_ongs.pdf)

## • **BENZENISMO NA BAIXADA SANTISTA NÃO ACABOU.**

*Santos, 27 de Abril de 2007*

Nesta data membro da ACPO também participou juntamente com representantes do Sindicato dos Metalúrgicos e da FUNDACENTRO/Santos (membros da Comissão Regional do Benzeno) de reunião na Gerência Executiva da Previdência Social EM Santos/SP à Av. Eptácio Pessoa, 441, para tratar dos seguintes assuntos: 1) A reavaliação das aposentadorias por acidente de trabalho na área química e; 2) Colher informações sobre os 85 novos casos de BENZENISMO na região da Baixada Santista.

A questão da reavaliação das aposentadorias por acidente logo foi esgotado devido não haver informações ainda sobre a sistemática que se dará esta reavaliação. Na questão dos 85 novos casos de benzenismo, foi esclarecido pelo INSS que se trata de trabalhadores terceirizados que atuam em empreiteiras que realizam trabalhos em empresas do pólo industrial de Cubatão. E que destes casos, até o momento o INSS identificou 36 casos como confirmados de possíveis benzenismo e 42 foram classificados como outras causas de leucopenia. A Comissão solicitou mais informações sobre estes casos e pretende acompanhar o caso.

## • **SEMANA DE ATIVIDADE RELACIONADAS AO DIA 28 DE ABRIL.**

*Santos, 27 de Abril de 2007*

Durante a semana entre os dias 23 e 27 de abril foram realizadas várias atividades em memória às vítimas de acidentes e doenças do trabalho

No dia 23 a ACPO ministrou palestra no Sindicato dos Bancários sobre POPs e Mercúrio.

No dia 26 a ACPO participou do encerramento das atividades da semana em memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, realizada no Sindicato dos Metalúrgicos em Santos. E também participou do evento promovido pela FUNDACENTRO/Santos sobre o tema.

No dia 27 a ACPO participou juntamente com diversas outras Entidades do evento público organizado pelo MOVIMENTO 28 DE ABRIL. O Movimento realizou uma manifestação pacífica em memória as vítimas de acidentes e doenças do trabalho em frente a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) na Avenida Paulista.

Clique aqui para ler mais e ver imagens:

<http://vidreiros.org.br/28deabril/index.htm>

## MAIO

### • CASO RHODIA CUBATÃO.

*Santos, 02 de Maio de 2007*

Na parte da manhã membros da ACPO e uma comissão de trabalhadores da empresa Rhodia de Cubatão participaram de reunião na Delegacia regional do Trabalho da Capital (DRT/SP) com vistas na definição de estratégias para inspeção a fim de verificar as condições de trabalhos do contingente de trabalhadores com restrições à exposição a substâncias químicas ainda trabalhando sobre área de passivo ambiental tóxico de alto risco para saúde humana.

Na parte da tarde outra comissão de trabalhadores da Rhodia Cubatão membros da ACPO participaram de reunião da comissão de diretores da ACPO com a Promotora de Meio Ambiente do Estado de São Paulo Dra. Liliane Garcia para tratar de assuntos ligados aos procedimentos dentro do TAC 249/93, que trata da contaminação ambiental e dos trabalhadores da unidade da Rhodia em Cubatão.

### • 1ª JORNADA DE ELIMINAÇÃO DO USO DO MERCÚRIO EM HOSPITAIS.

*Santos, 03 de Maio de 2007*

A ACPO participou da mesa "Visão das Organizações Sociais sobre o Uso do Mercúrio", que foi realizada durante o evento denominado **1ª Jornada de Eliminação do Mercúrio em Hospitais**, patrocinado pelo Programa Nacional do Mercúrio da DRT/SP que é coordenado pela Dra. Cecília Zavariz.

### • CASO SHELL BASF.

*Santos, 10 de Maio de 2007*

A ACPO participou de reunião no Ministério Público do Trabalho da 15ª Região juntamente com representantes da ATESQ, representantes da Secretaria da Saúde de Paulínia, de Campinas e da Estadual e representantes da empresa Basf, para tratar de assuntos relacionados à primeira audiência de conciliação da Ação Civil Pública 222/2007 (TRT 15) contra as empresas Shell e Basf que se avizinha. A empresa Shell não compareceu devido a não ter sido notificada a tempo.

### • CASO SHELL BASF.

*Santos, 16 de Maio de 2007*

Devido a empresa Shell não ter sido notificada a tempo da audiência do dia 10/05/2007 no MPT da 15ª região a ACPO participou de uma segunda reunião chamada pelo

Ministério Público juntamente com representantes das Empresas Basf e Shell, de Trabalhadores da ATESQ, representantes da Secretaria de Saúde de Paulínia e Campinas para tratar de assuntos relacionados à Ação Civil Pública n.º 222/2007 da 2ª Vara do Trabalho de Paulínia contra as empresas Shell e Basf.

### • 1º AUDIÊNCIA CASO SHELL BASF.

*Santos, 28 de Maio de 2007*

O Ministério Público do Trabalho e a ACPO, respectivamente Autor e Co-autor participaram da primeira audiência de conciliação da ACP 222/2007 da 2ª Vara do Trabalho de Paulínia em processo que movem contra as empresas Shell e Basf por contaminação dos trabalhadores da unidade de Paulínia e do entorno.

Clique aqui para acessar a ata da audiência:

[http://www.acpo.org.br/caso\\_shell\\_basf/070528\\_ata\\_trt15\\_222\\_07.pdf](http://www.acpo.org.br/caso_shell_basf/070528_ata_trt15_222_07.pdf)

### • PRÉ-CONFERÊNCIAS DE SAÚDE DE SANTOS.

*Santos, 30 de Maio de 2007*

A ACPO realizou nas suas dependências a Pré-conferência da Pré-conferência de Saúde de Santos onde foram apresentadas propostas para melhoria no atendimento de Usuários do SUS.

Estavam entre as propostas da pré-conferência da ACPO:

- A adequação do número de leitos para internação em relação ao número de habitantes do município e demandas externas previstas; - A adequação do número de atendimento Máximo e Mínimo de pacientes por profissional de Saúde; - A marcação de consulta por telefone, com sistema de confirmação junto ao paciente dois dias antes, com objetivo de melhoria no atendimento ao usuário, sobretudo, para os idosos, gestantes e crianças evitando que sofram mais desgastes emocionais pela espera prolongada; - A criação de um Programa de reforço e melhoria no atendimento ao idoso que tem desvantagem quanto aos preços de plano de saúde particular. Devido ao custo muito alto não podem pagar; - A apresentação das planilhas detalhadas de custos com todas as ações de Saúde executadas no município, tais como: medicamentos, recursos humanos, internações, serviços terceirizados, etc.; - A eliminação do uso de aparelhos hospitalares que contenham mercúrio metálico tais como: Esfigmomanômetros, Termômetros, e outros, bem como normatizar das operações de compra, uso adequado, emergências, troca, descarte e destinação final no âmbito hospitalar de lâmpadas fluorescente e de vapor de mercúrio nos serviços de saúde; - A proibição de coberturas, divisórias e revestimentos de Amianto nos locais de atendimento dos usuários do sistema de saúde; - A implementação da norma

estadual para uso do Glutaraldeído; - A criação de programa que contenha protocolos específicos para vítimas do trabalho: a) avaliação; b) diagnóstico e prognóstico; c) assistência médica especializada; d) terapêutica; e) medicina alternativa e paramédica, destinadas a populações tais como: Intoxicados agudos e crônicos por substâncias químicas, portadores de LER/DORT, Distúrbios Psicossociais, entre outras demandas sem programas dentro do SUS, e que este integre a RENAST; - A criação de um Fundo Nacional de Auxílio às Vítimas do Trabalho.

## **JUNHO**

### **• CIST SANTOS.**

*Santos, 13 de Junho de 2007*

A ACPO participou da reunião mensal da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador, onde foram tratados assuntos a fins.

### **• II ENCONTRO NACIONAL DO GT QUÍMICOS.**

*Santos, 20 de Junho de 2007*

No dia 20 a ACPO organizou e participou do segundo encontro do GT Químicos, que precedeu o segundo encontro da Rede Brasileira de Justiça Ambiental realizado no Colégio Assunção na Cidade do Rio de Janeiro.

Clique aqui para acessar o resumo dos encaminhamentos do encontro do GT:

[http://www.acpo.org.br/gt\\_quimicos/encontro\\_do%20gtq\\_2007.pdf](http://www.acpo.org.br/gt_quimicos/encontro_do%20gtq_2007.pdf)

### **• CASO SHELL BASF.**

*Santos, 20 de Junho de 2007*

A ACPO participou da reunião chamada pelo Ministério Público do Trabalho da 15ª Região para tratar de assuntos relacionados com a Ação Civil Pública 222/2007 da 2ª Vara do Trabalho de Paulínia que trata da contaminação de trabalhadores na unidade fabril de Paulínia que pertenceu às empresas Shell e Basf.

### **• II ENCONTRO DA REDE BRASILEIRA DE JUSTIÇA AMBIENTAL.**

*Santos, 22 de Junho de 2007*

A ACPO participou do II Encontro Nacional da Rede Brasileira de Justiça Ambiental, realizado nas dependências do Colégio Assunção, no Rio de Janeiro.

- **CISAMA - CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE.**

*Santos, 29 de Junho de 2007*

A ACPO participou como representante do GT Químicos da Rede Brasileira de Justiça Ambiental de reunião ordinária da Comissão Intersetorial de Saneamento e Meio Ambiente (CISAMA) onde buscou tratar de assuntos ligados à Segurança Química e Saúde Ambiental.

## **JULHO**

- **CASO SHELL BASF.**

*Santos, 03 de Julho de 2007*

A ACPO participou da 2ª Audiência Judicial da Ação Civil Pública n.º 222/2007, no Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, onde se encontram no pólo ativo o Ministério Público do Trabalho - Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região; a ACPO - Associação de Combate aos POPS; o Instituto "Barão de Mauá" de Defesa de Vítimas e Consumidores Contra Entes Poluidores e Maus Fornecedores; a ATESQ – Associação dos Trabalhadores Expostos a Substâncias Químicas e impetrados a Shell Brasil Ltda e Basf S.A. Nesta audiência abriu-se um prazo para tentativa de negociação de acordo entre as partes.

Clique aqui para acessar a ata desta audiência:

[http://www.acpo.org.br/caso\\_shell\\_basf/070703\\_ata\\_trt15\\_222\\_07.pdf](http://www.acpo.org.br/caso_shell_basf/070703_ata_trt15_222_07.pdf)

- **CASO SHELL BASF.**

*Santos, 10 de Julho de 2007*

A ACPO participou de reunião no Ministério Público do Trabalho da 15ª Região que tratou sobre os encaminhamentos da ACP 222/2007 – Onde são requeridos as empresa Shell e Basf para responderem sobre a contaminação dos trabalhadores durante atividade laboral na unidade de Paulínia/SP.

- **CIST SANTOS.**

*Santos, 11 de Julho de 2007*

A ACPO participou de reunião mensal da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador para discutir assuntos a fins.

- **SAICM – CNQ.**

*Santos, 24 de Julho de 2007*



A ACPO participou de uma reunião com membros da Confederação Nacional dos Químicos (CNQ), Sr. Fernando Alvarez, assessorado pelo Sr. Nilton Freitas para tratar de assunto relacionado aos projetos “Quick Start” no âmbito da SAICM – Strategic Approach to International Chemicals Management (Abordagem Estratégica para a Gestão Internacional de Produtos Químicos).

Na pauta o projeto das organizações internacionais composto pela Confederación Sindical Internacional (CSI) e Fundación Laboral; Internacional para el Desarrollo Sostenible (Sustainlabour); Organización Sectorial: ICEM – Federación Internacional de Sindicatos de la Química, Energía, Minas e Industrias Diversas Organización Regional : ORIT – Organización Regional Interamericana de Trabajadores, cujo objetivo é reforçar a capacitação sindical na redução de riscos químicos. Adotando os trabalhadores como instrumentos para a prevenção e gestão dos riscos químicos, facilitando a implementação da SAICM em um marco tripartite (setor governamental, provado e sindicatos).

#### • **NOVOS CASOS DE BENZENISMO NA BAIXADA SANTISTA.**

*Santos, 27 de Julho de 2007*

A ACPO participou juntamente com representantes da Fundacentro e do Sindicato dos Metalúrgicos de reunião com representantes do Escritório Regional da Previdência Social em Santos para dar continuidade no assunto sobre os 85 novos casos de leucopenia em trabalhadores terceirizados nas indústrias de Cubatão.

### **AGOSTO**

#### • **REUNIÃO MEMSAL DA CIST E ASSEMBLÉIA GERAL DA ACPO.**

*Santos, 08 de Agosto de 2007*

Na parte da manhã membros da ACPO participaram da reunião mensal da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST). No final da tarde foi realizada na sede social a primeira Assembléia Extraordinária da ACPO em 2008. Assuntos: comunicação geral do endereço da nova sede social e assuntos administrativos.

#### • **GT LÂMPADAS - PROGRAMA NACIONAL DO MERCÚRIO.**

*Santos, 09 de Agosto de 2007*

A ACPO participou de reunião do GT LÂMPADAS nas dependências da DRT/SP, onde se está construindo o texto sobre procedimentos para o processo produtivo, uso e descarte de lâmpadas contendo mercúrio, sobretudo as fluorescentes tubulares e compactas.

## • IRREGULARIDADES NA PRÉ-CONFERÊNCIA DE SAÚDE DE SANTOS.

*Santos, 10 de Agosto de 2007*

Foi realizada audiência na Procuradoria da República em Santos - Ministério Público Federal, para tratar de assunto sobre possíveis irregularidades ocorridas na Pré-Conferência de Saúde de Santos. Impedimentos nos debates, falta de paridade, restrição de destaques, horário limitado estão entre os problemas verificados.

## • CASO RHODIA.

*Santos, 10 de Agosto de 2007*

Foi realizada reunião com os advogados da ACPO Dr. Paulo Ferraz para tratar das ações cíveis contra a empresa Rhodia por contaminação de trabalhadores pelo hexaclorobenzeno um agente da família dos poluentes orgânicos persistentes altamente tóxico para os seres vivos e que foram produzidos como resíduos na sua unidade química de Cubatão.

## • CRISE AMBIENTAL E DE SAÚDE PÚBLICA NO BARÃO DE MAUÁ.

*Santos, 13 de Agosto de 2007*

### A CRISE AMBIENTAL E DE SAÚDE PÚBLICA DO CONJUNTO RESIDENCIAL BARÃO DE MAUÁ UM CASO DE INJUSTIÇA AMBIENTAL E INDÍCIOS DE FALTA DE GOVERNANÇA

No próximo dia 16/08/2007 completa 6 anos do CASO BARÃO DE MAUÁ , um conjunto residencial que foi construído em terreno que era utilizado como depósito de lixo industrial da COFAP onde foi constatada a presença de 44 tipos de gases tóxicos.

Em setembro do ano passado saiu a sentença determinando indenização moral e material, remoção dos moradores. E a realização da demolição dos prédios, para depois da saída dos moradores para somente então ser realizada a recuperação ambiental.

Após este doloroso processo o Promotor Dr. Roberto Bodini entrou com agravo contra a sentença da Juíza, onde ele diz que não foi pedida a demolição, porém pediu 120 dias de paralisação da sentença, enquanto isso, sob perigo, os moradores aguardam o recurso do agravo que ainda não foi julgado.

Este agravo beneficia apenas os Réus do Processo, que depois de 6 anos aparece com um miraculoso plano de remediação da área, o que pode colocar os moradores sob um risco ainda maior.

Em virtude destes fatos os moradores indignados não estão aceitando o plano de remediação com os moradores no local, pois o pedido diz que precisaria fazer mais 400 furos no solo somente para uma primeira análise.

Em documento elaborado pela empresa CSD-GEOKLOCK há um parágrafo que diz "que na eventual hipótese das 450.000 toneladas estimadas de resíduos existente no condomínio, seriam necessários no mínimo 1130 dias ou 4 anos de atividades ininterruptas que promoveriam impactos ambientais na região devido a falta de infra estrutura necessária, além da necessidade de novas capacidades para o destino final desses resíduos”.

Clique aqui para ler o histórico do caso:

[http://www.acpo.org.br/barao\\_de\\_maua/barao\\_maua.htm](http://www.acpo.org.br/barao_de_maua/barao_maua.htm)

Contatos:

TÂNIA: [tania.condominio@hotmail.com](mailto:tania.condominio@hotmail.com)

MAURO: [maurocandidoferr@hotmail.com](mailto:maurocandidoferr@hotmail.com)

#### • **BENZENO NA BAIXADA SANTISTA.**

*Santos, 15 de Agosto de 2007*

A ACPO participou de reunião com alguns membros da Comissão Regional do Benzeno.

#### • **II ENCONTRO DE ESTUDOS AMBIENTAIS DA UNISANTOS.**

*Santos, 25 de Agosto de 2007*

A ACPO participou do II Encontro de Estudos Ambientais da UNISANTOS que aconteceu no Campus Dom Idílio José Soares (Avenida Conselheiro Nébias, 300). A mesa sobre "Avaliação de Exposição e Riscos Ambientais: Discussão de Projetos Futuros" foi organizada pelo professor Luiz Alberto Pereira do Grupo Saúde e Ambiente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UNISANTOS, que contou com o Prof. Dr. Paulo Hilário do Nascimento Saldiva - FMUSP; Dr. Antonio José Donizetti Molina Daloia - Procurador da República; Sérgio Pompéia - Diretor Consultoria Paulista- ex- CETESB e Jeffer Castelo Branco – ACPO.

O Evento da UNISANTOS teve como objetivo divulgar pesquisas realizadas por estudantes, docentes e pesquisadores da Universidade, integrando o interesse da comunidade acadêmica e da população em geral. Serão discutidos temas como Aquecimento Global - Mudanças Climáticas na Região Costeira; Venda de Créditos de Carbono; e Epidemiologia - Avaliação de Exposição e Risco Ambiental.

- **FONTES FIXAS É ALVO DA CISAMA.**

*Santos, 28 de Agosto de 2007*

A ACPO na condição de representante do GT Químicos da Rede Brasileira de Justiça Ambiental participou da reunião da Comissão Intersetorial de Saúde e Meio Ambiente (CISAMA), que tratou da elaboração de proposta para discussão e implementação de mudanças na resolução CONAMA sobre emissões de poluentes por Fontes Fixas. Estas propostas serão encaminhadas para apreciação do Conselho Nacional de Saúde.

## **SETEMBRO**

- **CONSULTORIA JÚNIOR PÚBLICA FGV.**

*Santos, 03 de Setembro de 2007*

A ACPO participou de reunião com alunos da FGV que tratam da Consultoria Júnior Pública com o objetivo de estudar possibilidades de melhorias na estrutura organizacional da ACPO.

- **COMISSÃO REGIONAL DO BENZENO.**

*Santos, 05 de Setembro de 2007*

No dia 04 a ACPO participou de reunião com o Eng. Marcos Paiva da Fundacentro para tratar de assunto de trabalho da Comissão Regional do Benzeno.

No dia 05 a ACPO participou de visita técnica da Comissão Regional do Benzeno na Companhia Brasileira de Estireno (CBE) localizada em Cubatão. Foi apresentado um projeto de expansão da fábrica vai de 122 para 182 mil toneladas ano de etilbenzeno e de 120 para 170 mil toneladas ano de estireno. O antigo processo vai abandonar o antigo catalisador a base de cloreto de alumínio e adotar um novo que, segundo a empresa, reduzirá as emissões gasosas. Foi abordada a possibilidade de melhoria no processo de monitoramento remoto do benzeno, foi respondido que o procedimento que atualmente é adotado é o mais aplicável para o caso.

- **GT LÂMPADAS - PROGRAMA NACIONAL DO MERCÚRIO.**

*Santos, 10 de Setembro de 2007*

A ACPO participou da 10ª reunião do GT Lâmpadas no âmbito do Programa Nacional do Mercúrio coordenado pela Dra. Cecília Zavariz do DRT/SP – Ministério do Trabalho, onde está sendo construído um documento de recomendações para fabricação, uso e descarte de lâmpadas a base de mercúrio.

- **CASO SHELL BASF.**

*Santos, 11 de Setembro de 2007*

A ACPO participou juntamente com membros da ATESQ de reunião no Ministério Público do Trabalho da 15ª Região com o Dr. Humberto Albuquerque para tratar de assunto relacionado ao Caso Shell/Basf, ACP n.º 222/2007 da 2ª Vara do Trabalho de Paulínia.

- **CASO BARÃO DE MAUÁ.**

*Santos, 12 de Setembro de 2007*

A ACPO participou da reunião realizada pela Curadoria de Mauá do Ministério Público do Estado de São Paulo – no Teatro Municipal de Mauá, que tratou sobre o caso de Contaminação do Conjunto residencial Barão de Mauá.

Clique aqui para ler mais sobre o caso Barão de Mauá:

[http://www.acpo.org.br/barao\\_de\\_maua/barao\\_maua.htm](http://www.acpo.org.br/barao_de_maua/barao_maua.htm)

- **CIST SANTOS.**

*Santos, 12 de Setembro de 2007*

A ACPO participou de reunião mensal da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CIST para assuntos a fins.

- **AQUECIMENTO GLOBAL.**

*Santos, 15 de Setembro de 2007*

A ACPO participou de Seminário Estadual sobre Condições Climáticas e Aquecimento Global realizado nas dependências do SESC/Santos, promovido pela Frente Parlamentar em apoio à Agenda 21 da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP).

Creemos que é um bom momento para retomada do Projeto de Lei que visa proibir o uso do percloroetileno e pede a aplicação de alternativas. Este solvente é um organoclorado potente e agente do efeito estufa, cujo projeto aprovado pela ALESP foi vetado pelo Sr. Governador. É lutar pela desaceleração do aquecimento global na prática.

- **FUNDACENTRO SANTOS.**

*Santos, 18 de Setembro de 2007*

A ACPO participou de reunião na nova sede da Fundacentro à Rua Carvalho de Mendonça, 238 - Edifício Prata, Conj. 22, Bairro Vila Belmiro, CEP 11070-101 - Santos - SP, onde pudemos conversar com o Sr. Paulo coordenador interino sobre problemas da Regional que estão afetando o desenvolvimento dos trabalhos em conjunto com órgão, sobretudo, aqueles relativos a Comissão Regional do Benzeno.

O Sr. Paulo se comprometeu a dar o suporte necessário para viabilização das solicitações.

### • **PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS (P+L).**

*Santos, 21 de Setembro de 2007*

A ACPO participou do I Encontro dos Foros Estaduais de P+L; Reunião Ampliada do Comitê Gestor de P+L e Encerramento do Projeto CyMA.

Com a apresentação dos Foros Estaduais sobre o estado da arte em P+L, foi possível verificar os avanços conquistados, porém, ficou claro o enorme desafio que se tem pela frente para se alcançar os objetivos. Em face do agravamento da poluição e como consequência o aquecimento global, houve um consenso sobre a necessidade de se avançar no desenvolvimento de políticas e ações visando alcançar a Produção e Consumo Sustentável.

Outro desafio é desenvolver a habilidade dos Foros para se fortalecer no cenário político; sua relação com os diversos órgãos de gestão e controle; sua direção funcionando através de rigorosos princípios democráticos e com ações objetivas e concretas; e sua relação com as ONGs e interessados e a população.

### • **CASO SHELL BASF.**

*Santos, 24 de Setembro de 2007*

A ACPO participou de reunião com a empresa Basf, visando dar cumprimento a ACP 222/2007 da 2ª Vara do Trabalho de Paulínia, onde se estabeleceu a realização de reuniões em busca de um acordo. Estabeleceu-se que estas reuniões serão retomadas depois de concluídas as reuniões com a Shell. Um questionário e lista de documentos foram solicitados para serem providenciadas pela Basf.

### • **A SAÚDE AMBIENTAL E O PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO (PAC).**

*Santos, 26 de Setembro de 2007*

Nos dias 25 e 26 de setembro a ACPO participou do Seminário sobre Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador e as suas Interfaces com o Programa de

Aceleração do Crescimento (PAC) promovido pela Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS. Na primeira etapa foram apresentados estudos e levantamentos dos impactos socioeconômicos existentes no Brasil. Depois foram formados grupos de trabalhos para a elaboração de propostas e sugestão de mudanças no PAC e por fim apresentados os relatórios finais dos GTs.

## **OUTUBRO**

### **• SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE AGROTÓXICOS.**

*Santos, 02 de Outubro de 2007*

Nos dias 02 e 03 de outubro a ACPO participou do II Seminário Nacional de Agrotóxicos, Saúde e Ambiente. Na primeira etapa foram realizadas apresentações de lideranças e estudiosos ligados à atividade agrícola. No segundo dia foram realizadas apresentações das representações dos ministérios, e em seguida houve a formação dos Grupos de Trabalhos, que elaboraram e apresentaram propostas para o relatório final sobre o evento.

### **• PNUMA - DIÁLOGO GLOBAL DE EMPRESAS E INDÚSTRIAS 2007.**

*Santos, 16 de Outubro de 2007*

A ACPO participou do Evento Diálogo Global de Empresas e das Indústrias 2007 – Um Ambiente para a Cooperação e Liderança realizado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). Trata-se de um diálogo com setor privado sobre temas centrais da agenda global de competitividade e sustentabilidade, incluindo aqueles relacionados a mudanças climáticas, energia, manejo de produtos químicos, inovações em mercados e políticas emergentes, novos modelos de negócios e promoção de padrões de produção e consumo relevantes por meio de cadeias de suprimentos globais. A agenda provisória encontra-se abaixo.

A ACPO participou da sessão 3: Gestão responsável de produtos químicos e poluentes persistentes, onde foi discutido entre outros assuntos o progresso na implementação da Abordagem Estratégica da Gestão Internacional de Químicos (SAICM); O papel das empresas na implementação das metas das convenções globais; Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos. Participaram desta sessão: O Sr. Mathew Gubb, SAICM Secretariat, UNEP Chemicals; Sr. John Phillips, Director, Global Chemicals Management Policy, EH&S, The Dow Chemical Company and representing International Council of Chemical Associations (ICCA); Jeffer Castelo Branco da ACPO e Sêrgia Oliveira do Ministério do Meio Ambiente.

## • IV SEMINÁRIO MEIO AMBIENTE E SAÚDE (UNIFESP).

*Santos, 19 de Outubro de 2007*

A ACPO participou do IV Seminário Meio Ambiente e Saúde, promovido pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e o Núcleo de Avaliação e Controle Ambiental (CEH – HSP), realizado nos dias 18 e 19 de outubro de 2007 no Teatro Marcos Lindemberg – UNIFESP. A ACPO participou da mesa Contaminantes Ambientais: Impactos sobre a Saúde Humana, onde apresentou sobre a contaminação de trabalhadores na indústria química e o vídeo sobre o vapor de mercúrio produzido pela Bowling Green State University (BGSU).

Clique aqui para ver o Programa do Evento:

[http://www.acpo.org.br/campanhas/mercurio/docs/unifesp\\_2007.pdf](http://www.acpo.org.br/campanhas/mercurio/docs/unifesp_2007.pdf)

Clique aqui para ver a apresentação da ACPO:

[http://www.acpo.org.br/campanhas/mercurio/docs/unifesp\\_2007\\_palestra.pdf](http://www.acpo.org.br/campanhas/mercurio/docs/unifesp_2007_palestra.pdf)

Vídeo sobre o Vapor de Mercúrio da Universidade Americana Bolling Green:

[http://acpo.org.br/video/video\\_vapor\\_mercury.mpg](http://acpo.org.br/video/video_vapor_mercury.mpg)

(Atenção 69MB)

## • TRANSFERÊNCIA DE PASSIVOS TÓXICOS ENTRE ESTADOS DA FEDERAÇÃO.

*Santos, 21 de Outubro de 2007*

A ACPO realizou visita ao Ministério Público Federal, Procuradoria da República no Estado do Rio de Janeiro, para verificação de encaminhamentos e possibilidades de articulação e parceria técnica no procedimento n.º 1.30.017.000070/2006-98, que versa sobre os problemas gerados pelo transporte de 60 toneladas de lama residual contaminada com mercúrio resultante da fabricação de cloro-álcalis que foi transferida de Cubatão (Estado de São Paulo) para Belford Roxo (Estado do Rio de Janeiro).

## • EXECUÇÃO DO ACORDO SOBRE MERCÚRIO NO RIO DE JANEIRO.

*Santos, 22 de Outubro de 2007*

A ACPO realizou visita a Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Rio de Janeiro para protocolizar o ofício n.º 071022\_SESDEC, que solicita a execução do acordo firmado pelas Secretarias de Meio Ambiente e Saúde com a Empresa Panamericana (produtora de cloro-álcalis), em 15 de maio de 1992, para substituição total das suas células de mercúrio por tecnologia menos impactante. Como resultado apenas uma



parte do processo foi substituído a da unidade conhecida como Eletrólise I que produzia cloro e soda ( $\text{Cl}_2 + \text{NaOH}$ ).

### • REUNIÃO NA SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO RIO DE JANEIRO.

*Santos, 23 de Outubro de 2007*

A ACPO realizou visita à Secretaria Estado do Meio Ambiente (SEA) do Estado do Rio de Janeiro com os seguintes objetivos: 1) Buscar uma audiência com o Sr. Secretário Carlos Minc; 2) Verificar andamento dos encaminhamentos tirados na audiência pública de 10/11/2006; 3) Sobre as providências da Secretaria quanto a transferências de resíduos mercuriais de São Paulo para o Rio de Janeiro e da presente transferência de resíduos de Santos Antonio da Posse região de Campinas para o Rio de Janeiro.

Na parte da tarde foi realizada uma reunião com o Ministério Público Federal, Procuradoria da Republica no Estado do Rio de Janeiro, sobre a transferência de resíduos tóxicos sem tratamento entre Estados da Federação, onde o Estado do Rio de Janeiro tem sido grande vítima nestes processos.

### • GT LÂMPADAS - PROGRAMA NACIONAL DO MERCÚRIO.

*Santos, 24 de Outubro de 2007*

A ACPO participou de reunião do GT Lâmpadas nas dependências da DRT/SP para finalização de documento que se refere ao processo produtivo, uso e descarte correto das Lâmpadas de mercúrio (sobretudo as fluorescentes tubular e compactas).

### • GOVERNANÇA AMBIENTAL.

*Santos, 25 de Outubro de 2007*

A ACPO participou da Consulta Regional “Governança Ambiental, Rio+15 e Reforma da ONU” realizado em Curitiba e organizado pelo FBOMS.

### • XIX ENCONTRO NACIONAL DO FBOMS.

*Santos, 28 de Outubro de 2007*

Entre os dias 26 e 28 de outubro a ACPO participou do XIX Encontro Nacional do FBOMS: “15 Anos após a Rio 92 – Conquistas e Desafios Para a Gestão Ambiental e o Movimento Ambientalista Brasileiro” realizado nas dependências da Sociedade Paranaense da Divina Providência, Ahú, Curitiba (PR).

Para maiores informações visite:

<http://www.fboms.org.br>

## • CAMARGOS SOFRE COM A POLUIÇÃO DE PROCESSO DE INCINERAÇÃO.

*Santos, 30 de Outubro de 2007*

A ACPO participou de audiência pública realizada na Câmara Municipal de Belo Horizonte que tratou das queixas dos moradores devido as emissões tóxicas advindas da operação do INCINERADOR de lixo hospitalar e industrial localizado no bairro de Camargos. O caso é grave e urge uma solução por parte do poder público

Clique para ver as imagens da poluição tóxica que está atingindo os moradores:

[http://www.acpo.org.br/caso\\_camargos/fotos\\_poluicao.pdf](http://www.acpo.org.br/caso_camargos/fotos_poluicao.pdf)

## NOVEMBRO

### • PROGRAMA GLOBAL DO MERCÚRIO.

*Santos, 06 de Novembro de 2007*

A ACPO realizou visita a Câmara dos Deputados e no Senado Federal e disponibilizado no correio interno setecentos (700) exemplares do “INFORMATIVO SOBRE O PROGRAMA GLOBAL DO MERCÚRIO - UM APELO À AÇÃO” – um resumo de duas páginas sobre o problema que o mercúrio tem causado no âmbito global e a posição do Grupo de Trabalho Mercúrio Zero e do GT Mercúrio da Rede Internacional para Eliminação dos POPs (IPEN). Há necessidade de ações urgentes que visem o rápido estabelecimento da normalidade, com ações para redução dos níveis de mercúrio no meio ambiente através de ações voluntárias nacionais, regionais e globais. (envolvendo os três níveis e esferas de governo) e com ampla cooperação entre as partes. E concomitantemente a construção de instrumento global e legal.

[http://www.acpo.org.br/campanhas/mercurio/bomba\\_relogio/extras\\_atualizacao/informativo\\_congresso.pdf](http://www.acpo.org.br/campanhas/mercurio/bomba_relogio/extras_atualizacao/informativo_congresso.pdf)

Ainda na parte da manhã, foram realizadas visitas aos gabinetes dos presidentes de Comissões Permanentes da Câmara dos Deputados Federais para informar sobre o problema e dar visibilidade para a necessidade de ações concretas ao problema causado pelo uso do mercúrio. Junto com a explicação resumida também foram oferecidos um informativo “Um Apelo a Ação” nas Comissões: de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS); Direitos Humanos e Minorias (CDHM); Desenvolvimento Urbano (CDU) e; Segurança Social e Família (CSSF) e 84

exemplares da publicação denominada “Mercúrio ‘Bomba Relógio’ Tóxica Mundial”  
[http://www.acpo.org.br/campanhas/mercurio/bomba\\_relogio/atualizado.htm](http://www.acpo.org.br/campanhas/mercurio/bomba_relogio/atualizado.htm).

Na parte da Tarde, foi realizadas visitas aos gabinetes dos Senadores Romero Jucá Filho (PMDB/RR), Ideli Salvati (PT), Demóstenes Lazaro Xavier Vilela (DEM/GO), Valdir Raupp de Matos (PMDB/RO), José Renato Casagrande (PSB/ES), José Agripino Maia (DEM/RN), Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda (PC doB/CE), José Jefferson Carpinteiro Peres (PDT/AM), João Batista de Jesus Ribeiro (PR/TO), Marcelo Bezerra Crivella (PRB/RJ), José Nery Azeredo (PSOL/PA), Eptácio Cafeteira Afonso Pereira (PTB/MA), que são lideranças de bancadas dos partidos políticos. Da mesma maneira como foi feito na Câmara dos Deputados, apresentamos o breve histórico do Programa Global do Mercúrio, e distribuição de mais sessenta publicações da brochura “Mercúrio ‘Bomba Relógio’ Tóxica Mundial” oferecidas juntamente com mais informativos “Um Apelo à Ação”. No final da tarde a ACPO participou da reunião preparatória na Divisão de Política Ambiental e Desenvolvimento Sustentável do Departamento de Meio Ambiente do MRE. Na pauta a posição da comitiva brasileira para a reunião do PNUMA em Bangkok entre os dias 12 e 16 de novembro, que trataria da I Reunião do Grupo de Trabalho Aberto sobre Mercúrio, criado pela 24ª Sessão do Conselho Administrativo do PNUMA. O GT deverá examinar opções de medidas internacionais, voluntárias ou vinculantes sobre mercúrio e apresentará recomendações sobre o tema à 25ª Sessão do Conselho Administrativo do PNUMA em 2009. Na reunião estavam presentes representantes dos Ministérios das Relações Exteriores (MRE); da Saúde (MS); do Meio Ambiente (MMA); da Indústria e Comércio (MIDIC); do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA), das Indústrias (CLOROSUR e ABICLOR) e das ONGs (ACPO/Grupo de Trabalho Mercúrio Zero). Houve concordância nas falas do MMA, das ONGs e do MRE para a posição de apoiar as medidas voluntárias, parcerias e concomitantemente renovar a posição brasileira para um instrumento internacional legal vinculante, com atenção especial as metas diferenciadas para países em desenvolvimento, financiamento previsível, assistência e capacitação.

## • PROGRAMA GLOBAL DO MERCÚRIO.

*Santos, 07 de Novembro de 2007*

A ACPO realizou visita a Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM) do Ministério da Saúde que mantém o programa VIGIMERCÚRIO que busca diversas ações estratégicas e básicas (<http://www.acpo.org.br/campanhas/mercurio/docs/vigimercurio.pdf>).

Durante esta visita foi possível rápido contato com o Dr. Guilherme Franco Neto com quem deixamos exemplares da publicação “Mercúrio ‘Bomba Relógio’ Tóxica Mundial”. Depois em conversa com a Sra. Patrícia Louvandini

([patricia.louvandini@saude.gov.br](mailto:patricia.louvandini@saude.gov.br)) abordamos sobre projetos e ações relacionadas ao mercúrio. A Sra. Patrícia nos informou sobre as ações que estão em andamento no âmbito da CGVAM/MS para o mercúrio, como: Projeto para fortalecimento da Vigilância em Saúde de populações expostas ao metilmercúrio na bacia do Tapajós (IEC/UFPA/JICA); Projeto para avaliação semiquantitativa para o monitoramento da exposição ao mercúrio (CETEM/MS); Projeto de substituição de equipamentos que contenham mercúrio utilizados no setor de saúde (CGVAM/ANVISA/COSAT – DRT/SP); Parecer sobre Projeto de lei 9976/2000, vinculado a regulamentação desta lei); Parecer sobre EIA/Rima das barragens no Rio Madeira sob o ponto de vista do mercúrio e possíveis impactos sobre a vida humana; Pactuação com UFs para implementação de ações do Vigimercúrio: Acre, Rondônia, Pará, Roraima, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul; Ações de capacitação para diagnóstico das intoxicações pelo mercúrio (CGVAM/UFRJ). Ficamos de encaminhar propostas de projetos com mesas redondas sobre Saúde Ambiental e Segurança Química englobando o tema Mercúrio.

## • PROGRAMA GLOBAL DO MERCÚRIO.

*Santos, 08 de Novembro de 2007*

A ACPO realizou visita ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) onde oferecemos cerca de 50 exemplares da publicação “Mercúrio ‘Bomba Relógio’ Tóxica Mundial” para a Biblioteca do MMA denominada Sala Verde, que é um Centro de Educação Ambiental formado por uma biblioteca com publicações sobre meio ambiente. Em reunião com a Dra. SÉrgia Oliveira, entregamos alguns volumes da publicação “Mercúrio ‘Bomba Relógio’ Tóxica Mundial” e abordamos vários aspectos do problema global do mercúrio, e de algumas ações em andamento como: o processo do GT Lâmpadas da DRT/SP, o parecer duplo do Ministério do Trabalho (MTbE) sobre a Lei 9976/2000 e sobre a abertura do GT sobre mercúrio no Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). A Dra. SÉrgia colocou que o MMA está realizando esforços para manter a posição do Brasil no âmbito internacional para a construção de uma Convenção internacional para o mercúrio e envidando esforços nacionais para a redução das emissões do mercúrio e que a reabertura do GT sobre o Mercúrio no CONAMA será um fórum importante para avançar nas questões relacionadas e que vê o documento que o GT Lâmpadas no âmbito da Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo subordinada ao Ministério do Trabalho (DRT-SP/MtbE) está construindo como recomendações importantes para o trabalho deste GT do CONAMA. Sobre a publicação das brochuras, nos disse que a possibilidade mais imediata era a publicação de uma brochura sobre NIP-POPs e que uma publicação de brochura sobre mercúrio entraria na dependência dos desdobramentos das atividades internacionais sobre o assunto. Porém reafirmamos a parceria com o MMA para fomentar a discussão relacionada a o mercúrio no Brasil.

## • PROGRAMA GLOBAL DO MERCÚRIO.

*Santos, 09 de Novembro de 2007*

A ACPO realizou visitas à Procuradoria de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, ao Ministério Público e ao Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (Porto Alegre), com objetivo de estabelecer e manter contato e conseguir informações detalhadas e obtenção de cópia da Ação Civil Pública e recursos n.ºs 70017611427, 70017613969, 70017784208 e 70017784182, demandado pelo Ministério Público contra as empresas fabricantes de lâmpadas fluorescentes e também deixar exemplares da brochura “Mercúrio ‘Bomba Relógio’ Tóxica Mundial”. São réis na ação as empresas: Osram do Brasil Companhia de Lâmpadas Elétricas Ltda., General Electric do Brasil Ltda., Philips do Brasil Ltda., Sadokin Eletro Eletrônica Ltda. e Sylvania do Brasil Iluminação Ltda.

## • PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEL.

*Santos, 23 de Novembro de 2007*

A ACPO participou da “II Reunião Ampliada do Comitê Gestor de Produção e Consumo Sustentável (ex-produção Mais Limpa – P+L)”. A reunião aconteceu durante o 1º Workshop Internacional: Avanços em Produção Mais Limpa, com o tema: "O papel da produção mais limpa no desenvolvimento sustentável das sociedades modernas". Durante a reunião foi apresentado a minuta do Plano Nacional de Ação para a Produção e Consumo Sustentável (fase 1).

Leia aqui a Minuta:

[http://www.acpo.org.br/pcs/plano\\_naciona\\_pcs.pdf](http://www.acpo.org.br/pcs/plano_naciona_pcs.pdf)

## • COLÉGIO EQUIPE - "PROJETO É POSSÍVEL VIVER EM CUBATÃO?"

*Santos, 26 de Novembro de 2007*

No dia 26 de novembro diretores da ACPO participaram da apresentação do trabalho dos alunos do Colégio Equipe que tem como temas a pesquisa o impacto socioambiental e a poluição causada pelas indústrias do pólo petroquímico na cidade de Cubatão localizada no Estado de São Paulo.

Este trabalho faz parte do Projeto "É possível viver em Cubatão?", que conta com a realização de uma pesquisa em campo na região de Cubatão, e que foi realizado no período entre 03 e 05 de outubro de 2007, onde a ACPO realizou uma apresentação do histórico e do quadro atual da contaminação dos trabalhadores da empresa Rhodia e as perspectivas para o futuro.

Neste trabalho dos alunos também são convidados outros importantes atores do movimento social, bem como representantes da indústria e de órgãos públicos. O Evento é realizado todos os anos desde 1995.

- **CASO SHELL BASF.**

*Santos, 26 de Novembro de 2007*

A ACPO participou juntamente com a ATESQ de reunião de tentativa de acordo com a empresa Shell referente à ACP 222/2007 da 2ª Vara do Trabalho de Paulínia, sobre a contaminação de trabalhadores na unidade de Paulínia/SP.

- **ENCAMINHAMENTOS DA CONFERÊNCIA DE SAÚDE SANTOS.**

*Santos, 27 de Novembro de 2007*

A ACPO participou juntamente com membros do Fórum Saúde de Santos de reunião no Ministério Público Federal para tratar de assunto relacionado à Conferência de Saúde de Santos.

#### OS FATOS:

#### **04/10/07 - MPF pede a destituição da atual gestão Conselho de Saúde de Santos**

Ação busca também a destituição da comissão organizadora da 9ª Conferência de Saúde de Santos e a organização de uma nova eleição do conselho, respeitando os critérios de participação popular previstos em lei

O Ministério Público Federal em Santos ingressou ontem com Ação Civil Pública na 1ª Vara Federal com pedido urgente de liminar para que seja destituída a gestão atual do Conselho de Saúde de Santos e a Comissão Organizadora da 9ª Conferência de Saúde de Santos (CONFMSS), realizada entre 27 e 29 de agosto deste ano, na qual foram discutidas as propostas para aplicação prioritária dos recursos para o setor e a organização da eleição do conselho deste ano.

Os autores da ação pedem ainda que, enquanto não for realizada nova plenária do CONFMSS, em local no qual não se imponha restrição de horário, nem restrição de destaques, o Estado fique responsável pela gestão dos recursos repassados para a saúde do município, como prevê o parágrafo único do artigo 4º da lei 8142/90.

Na ação, assinada pelos procuradores da República Antonio José Donizetti Molina Daloia, Luís Eduardo Marrocos de Araújo e Rodrigo Joaquim Lima, o MPF em Santos pede também que a nova plenária organize e realize a eleição da futura gestão

do conselho respeitando os princípios da paridade e da participação democrática popular.

A Associação de Combate aos Poluentes Orgânicos Persistentes (ACPO) denunciou ao MPF em Santos a quebra de paridade nos sub-grupos temáticos da conferência e outros problemas relacionados à 9ª CONFMSS, dentre os quais a limitação de três destaques por delegado e a falta de aprofundamento das discussões pelo encerramento abrupto da reunião plenária, que também impediu que fosse possível realizar a obrigatória avaliação da gestão 2005/07 do Conselho de Saúde de Santos.

O MPF avalia que todos estes obstáculos ocorridos na plenária dificultaram a efetiva participação popular no processo. “A supressão do debate impede que novas idéias e críticas possam ser expostas, as quais poderiam inclusive contribuir com melhores soluções para a saúde do Município e até alterar o resultado daquilo que foi decidido”, afirmam os procuradores na ação.

Em razão de a Justiça Federal ter anulado a decisão que respaldou a eleição da atual gestão do Conselho de Saúde de Santos, o MPF também pede que a gestão do Conselho de Saúde de Santos que for eleita para o próximo biênio reveja, em 180 dias, todas as decisões tomadas pelo conselho no biênio 2005/2007 e encaminhe à Procuradoria da República em Santos e ao Ministério da Saúde todos os indícios de irregularidades e suspeitas encontradas.

Leia aqui a íntegra da ação:

<http://www.prsp.mpf.gov.br/infoprdc/conselhosantos.pdf>

Marcelo Oliveira

Assessoria de Comunicação da Procuradoria da República no Estado de S. Paulo  
11-3269-5068 – [ascom@prsp.mpf.gov.br](mailto:ascom@prsp.mpf.gov.br)

Fonte: [http://producao.prsp.mpf.gov.br/news/internews/news\\_inter\\_conteudo0.php?var\\_id=5844](http://producao.prsp.mpf.gov.br/news/internews/news_inter_conteudo0.php?var_id=5844)

---

## **25/10/07 - Justiça destitui atual gestão do Conselho de Saúde de Santos**

9ª Conferência Municipal de Saúde deve ser reconvocada pelo prefeito dentro de seis meses em virtude de irregularidades

O juiz substituto Antonio André Muniz Mascarenhas de Souza, da 1ª Vara Federal de Santos, concedeu tutela antecipada em Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal e determinou que seja “desconstituída de forma imediata a gestão atual do Conselho de Saúde Santos”, em virtude de os atuais conselheiros terem sido

eleitos sob decisão judicial sem efeito. A decisão, do último dia 23, foi comunicada oficialmente ao MPF hoje.

Por cautela e como solução de continuidade, o juiz manteve a reunião Plenária Ordinária do Conselho de Saúde de Santos, prevista para o próximo dia 30 de outubro, às 18h30, no Sindicato dos Químicos de Santos, com a missão de dar posse aos novos conselheiros e eleição e posse da nova Diretoria Executiva.

Os membros da atual gestão, inclusive o presidente do Conselho, após a decisão da Justiça Federal, devem apenas “praticar atos necessários para assegurar a realização da plenária acima referida e eleição e posse da nova Diretoria Executiva, respeitadas as atribuições da Comissão Eleitoral”, afirma o juiz na decisão.

Os novos conselhos eleitos, de acordo com a decisão, terão apenas mandato-tampã o até a realização de novas eleições da futura gestão do conselho e, “como decorrência lógica do reconhecimento da ilegalidade da decisão liminar que respaldou a eleição anterior”, deverá rever todas as decisões tomadas pela gestão eleita para o biênio 2005-2007.

A gestão temporária deverá encaminhar, dentro de seis meses após a posse, relatório detalhado com os indícios de irregularidades e suspeitas encontradas, que deverá ser encaminhado ao Ministério Público Federal e ao Ministério da Saúde.

O juiz observa na decisão, entretanto, que o regimento interno do Conselho autoriza reeleição. Caso ela ocorra, a Justiça Federal deverá ser comunicada para que as providências cabíveis quanto a apuração dos fatos ocorridos no biênio 2005-2007 seja apurado por órgão federal e ou estadual competente.

**NOVA CONFERÊNCIA** - Além de destituir o Conselho, o juiz acolheu pedido do MPF e determinou que o prefeito reconvoque a 9ª Conferência Municipal de Saúde dentro de seis meses, respeitando todas as diretrizes estabelecidas na Resolução 333/03 do Conselho Nacional de Saúde.

A Plenária da conferência determina o juiz, deverá ocorrer em local que não imponha restrição de horário ou, caso isso ocorra novamente, que a sessão tenha continuidade no dia seguinte, sem a restrição de número de destaques por delegado. A Plenária deverá ainda avaliar a gestão atual e a sucessora provisória do Conselho Municipal de Saúde.

Para o juiz, a participação da comunidade na conferência deve “ser efetiva e mais ampla possível”. Para o juiz, a votação das matérias em bloco, na plenária da conferência “ainda que aprovada pela maioria acabou por frustrar o imperioso debate



das propostas, alijando da minoria o direito a voz e convencimento por meio da defesa dos destaques e privando dos presentes a participação cívica e engajamento aos assuntos de interesse da comunidade”.

A Plenária deverá deliberar sobre a próxima eleição subsequente do Conselho Municipal de Saúde de Santos, cujo processo eleitoral deve começar assim que acabe a conferência, com respeito aos princípios de paridade e participação democrática popular e legislação aplicável.

A decisão judicial obriga a gestão destituída do Conselho a juntar aos autos, no prazo de cinco dias, todos os documentos de que dispuser relativos à 9ª Conferência.

ENTENDA O CASO - O Ministério Público Federal em Santos ingressou, no último dia 3 de outubro, com Ação Civil Pública na 1ª Vara Federal com pedido urgente de liminar para que seja destituída a gestão atual do Conselho de Saúde de Santos e a Comissão Organizadora da 9ª Conferência de Saúde de Santos (CONFMSS), realizada entre 27 e 29 de agosto deste ano, na qual foram discutidas as propostas para aplicação prioritária dos recursos para o setor e a organização da eleição do conselho deste ano.

A ação, de autoria dos procuradores da República Antonio José Donizetti Molina Daloia, Luís Eduardo Marrocos de Araújo e Rodrigo Joaquim Lima, relata denúncia da Associação de Combate aos Poluentes Orgânicos Persistentes (ACPO) sobre a quebra de paridade nos sub-grupos temáticos da conferência e outros problemas relacionados à 9ª CONFMSS, dentre os quais a limitação de três destaques por delegado e a falta de aprofundamento das discussões pelo encerramento abrupto da reunião plenária, que também impediu que fosse possível realizar a obrigatória avaliação da gestão 2005/07 do Conselho de Saúde de Santos.

O MPF avalia que todos estes obstáculos ocorridos na plenária dificultaram a efetiva participação popular no processo. “A supressão do debate impede que novas idéias e críticas possam ser expostas, as quais poderiam inclusive contribuir com melhores soluções para a saúde do Município e até alterar o resultado daquilo que foi decidido”, afirmam os procuradores na ação.

Marcelo Oliveira

Assessoria de Comunicação da Procuradoria da República no Estado de S. Paulo

11-3269-5068 – [ascom@prsp.mpf.gov.br](mailto:ascom@prsp.mpf.gov.br)

[http://producao.prsp.mpf.gov.br/news/internews/news\\_inter\\_conteudo0.php?var\\_id=%205928](http://producao.prsp.mpf.gov.br/news/internews/news_inter_conteudo0.php?var_id=%205928)

- **REUNIÃO COM DIRETOR EXECUTIVO DA FUNDACENTRO EM SP.**

*Santos, 28 de Novembro de 2007*

a ACPO também participou juntamente com membros da Comissão Regional do Benzeno da Baixada Santista de reunião com o Diretor Executivo da Fundacentro o Sr. Jorge Paulo Magdaleno Filho para conversar sobre os problemas e as políticas que serão empreendidas pela Direção da Fundacentro para a Regional da Baixada Santista.

- **GT LÂMPADAS - PROGRAMA NACIONAL DO MERCÚRIO.**

*Santos, 28 de Novembro de 2007*

A ACPO participou da reunião do GT Lâmpadas do Programa Nacional do Mercúrio da DRT/SP-MtbE, que culminou com a finalização do texto final do documento de recomendações para uma política nacional para o setor de produção, distribuição, consumo e descarte de lâmpadas fluorescente tubular e compacta e outras a base de mercúrio.

Clique aqui para acessar o Documento Final:

[http://www.acpo.org.br/campanhas/mercurio/docs/recomendacoes\\_lampadas\\_hg.pdf](http://www.acpo.org.br/campanhas/mercurio/docs/recomendacoes_lampadas_hg.pdf)

- **PROJETO SOBRE O METILMERCÚRIO NA BACIA DO RIO TAPAJÓS.**

*Santos, 29 de Novembro de 2007*

A ACPO participou da reunião de avaliação do projeto para o fortalecimento do sistema de vigilância do metilmercúrio na bacia do rio Tapajós, Amazônia. O objetivo foi discutir as principais dificuldades a serem superadas para o desenvolvimento do Projeto no âmbito do Acordo de Cooperação Científica entre a JICA, IEC a UFPA e demais entidades co-participantes. A reunião contou com a palestra do [professor Hirokatsu Akagi \(1\)](#) que desenvolveu um [instrumento de medição \(2\)](#) de elevada precisão para análises do metilmercúrio. A Agência Japonesa de Cooperação Internacional está dando grande apoio à iniciativa.

(1) [http://www.acpo.org.br/campanhas/mercurio/docs/mercury\\_2.pdf](http://www.acpo.org.br/campanhas/mercurio/docs/mercury_2.pdf)

(2) [http://www.acpo.org.br/campanhas/mercurio/docs/mercury\\_3.pdf](http://www.acpo.org.br/campanhas/mercurio/docs/mercury_3.pdf)

## **DEZEMBRO**

### **• CISAMA DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE.**

*Santos, 11 de Dezembro de 2007*

Nos dias 10 e 11 de dezembro a ACPO participou da reunião ordinária da Comissão Intersetorial de Saneamento Saúde e Meio Ambiente (CISAMA) realizada nas dependências do Conselho Nacional de Saúde.

### **• 1ª Jornada de Eliminação de Mercúrio em Laboratoriais e Diagnóstica.**

*Santos, 14 de Dezembro de 2007*

A ACPO participou do evento denominado 1ª Jornada Nacional de Eliminação de Aparelhos com Mercúrio na Área de Análises Laboratoriais e Diagnóstica, organizado pelo Programa Nacional do Mercúrio DRT/SP-MtbE realizado no dia 14 de dezembro de 2007 no Auditório do Hospital Santa Catarina. A ACPO atendeu a mesa “A Participação de Organizações Não Governamentais na Eliminação do Uso de Mercúrio” e apresentou um breve panorama sobre o Programa do Mercúrio do PNUMA e o vídeo desenvolvido pela Bowling Green State University (BGSU). Ao final a Dra. Cecília Zavariz, ofereceu Menção Honrosa aos Laboratórios que eliminaram totalmente o uso de aparelhos com Mercúrio. O CGVAM – coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde Ambiental brilhou o evento com a presença do representante o Sr. Gilson Spanemberg.

Clique para acessar alguns documentos e vídeos apresentados no Evento:

<http://acpo.org.br/video>

### **• VACÂNCIAS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTOS.**

*Santos, 18 de Dezembro de 2007*

No dia 13 de dezembro a ACPO participou de reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Santos - CMSS realizada no auditório da agência do Banco do Brasil, para preenchimento à vacância existente para o seguimento de ONGs na composição do CMSS. Com a inscrição de outra ONG interessada, a decisão foi encaminhada para a reunião da Comissão Executiva do CMSS a ser realizada no dia 18/12.

Na reunião do dia 18, os membros da "executiva" do conselho se reuniram e decidiram pelo preenchimento da vaga pelo critério de ordem de chegada... Fato que favoreceu a segunda ONG inscrita para preenchimento da vacância...

- **CIST SANTOS.**

*Santos, 19 de Dezembro de 2007*

A ACPO participou da última reunião ordinária anual da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST) tratando do programa para o próximo ano voltado à Saúde do Trabalhador.

---

**Endereço para Correspondência: CAIXA POSTAL 73.923 CEP: 11025-032 - Santos – SP – Brasil**

Oficina: Av. Pedro Lessa n.º 2672, sala 13 - Embaré

CEP: 11.025-002 - Santos - SP - BR. – TEL/FAX: (013) 3273 5313

Internet - <http://www.acpo.org.br> / e-mail – [acpo@acpo.org.br](mailto:acpo@acpo.org.br)

**FUNDADA EM 03 DE NOVEMBRO DE 1994**